

Companheiros rejeitam proposta do TVV e mantêm greve



Os companheiros do TVV rejeitaram a proposta da empresa em assembleia realizada na tarde de quinta-feira, dia 22, e mantêm a greve de 72 horas até as 7 horas de domingo. A luta continua em defesa de reajuste decente e uma escala de trabalho mais humana.

A proposta indecorosa foi apresentada pela empresa ao sindicato na 11ª reunião de negociação ocorrida na quinta, às 9h30.

O TVV quer manter o reajuste abaixo da inflação, a escala de trabalho e dar um abono “compensatório” para os que estavam no turno ininterrupto de revezamento no dia 31/07/2016 e migraram para o turno fixo. A categoria não aceitou essa “migalha” e está revoltada com o abuso da empresa de não avançar nas propostas.

“Infelizmente o que eu vejo é que estamos regredindo. Acabou a vontade de trabalhar pela forma como estamos sendo tratados pela empresa. Eu considero os trabalhadores da operação como a principal categoria da empresa, pois trata-se da atividade fim, mas o terminal não quer valorizar esse funcionário”, disse um companheiro da operação.

PROPOSTA ABSURDA DO TVV

Reajuste salarial: 6% (seis por cento) a partir de março de 2016.

Escala de trabalho operacional: manutenção da atual escala de 3 (três) turmas, de 8 horas, com acordo de revezamento trimestral entre os turnos de trabalho.

Abono compensatório: R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para os empregados que estavam lotados no turno ininterrupto de revezamento no dia 31/07/2016 e migraram para o turno fixo até a data de assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. O Abono não será devido aos empregados admitidos e dispensados após 01/08/2016.

O Abono é excepcional e exclusivo para o presente exercício, não se prorrogando para os demais exercícios, não integrando a remuneração para nenhum efeito e não gerando direito adquirido.

Outro companheiro também mostrou sua insatisfação. “Cortaram 40% do nosso salário e agora colocaram um plano de saúde que quase não tem rede credenciada no Estado. Acabaram com o lado social do trabalhador, pois não temos mais final de semana com a família. Muitos estão com problemas financeiros. Não queremos aumento. Só a reposição do período. Vamos continuar em greve, porque é a única forma de sermos ouvidos”.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br